

## **AS METAMORFOSES DA MULHER NA POESIA BRASILEIRA FINISSECLAR**

*Juliana Pêgas Costa ( UERJ/FFP)*

*Fernando Monteiro de Barros Jr ( UERJ/FFP)*

[jujupegas@hotmail.com](mailto:jujupegas@hotmail.com)

A figura feminina aparece, na literatura, sob diversas formas e óticas diferentes. Ora sua imagem está associada à pureza, bondade e castidade, ora aparece a figura transgressora e sensual da femme fatale. No caso da representação da mulher no fin-de-siècle, encontra-se uma nítida influência da poesia decadentista, surgida da França no final do século XIX. Charles Baudelaire, considerado o precursor dessa estética, influenciará os poetas brasileiros enquadrados pela crítica como parnasianos e simbolistas, mas que carregam grandes marcas da poética decadentista francesa. O trabalho analisará algumas imagens femininas recorrentes na poesia brasileira finissecler, como a Esfinge, a Sereia, a Vampira, além das figuras emblemáticas de Cleópatra e Salomé, que se mostram presentes em vários de nossos poetas do período, dentre os quais Raimundo Correia e Olavo Bilac. Os traços do Decadentismo estão presentes, muitas vezes, na produção poética das estéticas parnasiana e simbolista. Por isso, é importante ressaltar que a figura feminina na poesia brasileira do final do século XIX e começo do século XX, em suas metamorfoses, atravessa as estéticas do segundo oitocentos sob nítida influência decadentista.

Palavras-chave: Mulher, Poesia, Decadentismo